

## CONTINUADO A FALAR SOBRE O TIMBÓ\*

Popularmente, o timbó é reconhecido como repelente de insetos (Marona et al., 1993/94). Para a produção de adubo verde, o timbó pode ser podado retirando-se toda a copa, apresentando brotação vigorosa (Baggio, 2002) e boa sobrevivência (Baggio et al., 2002). O timbó perde as folhas no inverno, o que pode ser aproveitado com vantagens em condições ou culturas que possam ser prejudicadas pelo excesso de sombra no período frio.

Sua lenha apresenta um conteúdo calorífico relativamente alto, de 4.450 kcal/kg (Baggio, 2002), o que se aproxima da lenha da bracatinga. Entretanto, é uma lenha que queima lentamente, liberando o

calor de forma gradativa. Por isso muitos produtores e industriais apreciam a lenha do timbó para secadores, reduzindo o risco de queima dos produtos.

Como leguminosa capaz de fixação de nitrogênio e pioneira rústica tolerante à condições degradadas, o timbó apresenta características muito importantes para reduzir o impacto das atividades humanas. É um grande aliado na restauração de ecossistemas, mas também pode ser proveitosamente incluído na produção agrícola. Seus efeitos tóxicos para os bovinos podem ser evitados manejando-se corretamente a forragem, para evitar escassez na época de queda de folhas.

\* Artigo produzido em cooperação entre a Aipan e o Projeto Sistemas Agroflorestais no Noroeste do Rio Grande do Sul, da Unijuí.

### Bibliografia

- Baggio, A. J. 2002. Timbó: uma alternativa para a produção perene de adubo verde. Circular Técnica 68 (EMBRAPA Florestas), p. 1-8.
- Baggio, A. J.; Soares, A. O. 2002. Comportamento do Morango (*Fragaria xananassa* Duch.) sob Adubação Verde com Timbó (*Ateleia glazioviana* Baillon). Comunicado Técnico 74 (EMBRAPA Florestas), p. 1-4.
- Baggio, A. J.; Soares, A. O. 2006. Efeito da aplicação de mulching de timbó no desenvolvimento inicial da erva-mate. Congresso Internacional Erva-mate. 4º Congresso sudamericano de la Yerba Mate. 4ª. Reunión Técnica de la Yerba Mate, 05 a 08 de novembro de 2006, Posadas: INYM/INTA/UNaM/EPAGRI, p. 257-262.
- Baggio, A. J.; Montoya, L. J. V.; Masaguer, A. 2002. Potencialidade del timbó (*Ateleia glazioviana*) y el maricá (*Mimosa bimucronata*) para producción perenne de abonos verdes en zonas de clima subtropical. I - Persistencia y productividad. Revista Investigación Agraria (Madrid), v. 17, n. 1, p. 101-112.
- Carvalho, P. E. R. 1994. Espécies florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. EMBRAPA-CNPQ, Brasília-DF.
- Marona, H. R. N.; Schenkel, E. P.; Ortega, G. G.; Bergenthal, D. 1993/1994. Aminoácidos não protéicos de *Ateleia glazioviana* Baillon. Revista de Ciências Farmacêuticas (São Paulo) vol. 15, p. 183-195.
- Stolf, L.; Gava, A.; Varaschin, M. S.; Neves, D. S.; Mondadori, A. J.; Scolari, L. S. 1994. Aborto em bovinos causado pela ingestão de *Ateleia glazioviana* (Leg. Papilionoideae). Pesquisa Veterinária Brasileira, vol. 14, n. 1, p. 15-18.